

Lobo Preso Em Renda
Nando Reis

A **G**
Depois do exagero sem sossego
D **A**
Seu enredo mágico ruiu
G
O dia amanhecendo o desespero
Vem batendo
D **A**
Com medo mais frágil bem triste
G
Repete o roteiro mil vezes
D **A**
Reflete no espelho a face foge finge
G
E o intenso movimento agora é tenso
D **A**
Falho apático, estático, pífio
G
De repente se desprende do barato
D **A**
O fogo fácil farto de artifícios
G
E o líquido inflamável ficou imprestável
D **A**
estanque sem combustível
G
Mas desses carnavais recentes
D
Nada que eu me lembre
A
Tudo uma mesmice

Assopra trilha
G
Sussurra suave
D
Nave madrugada
A
Invade sumindo
G
Sexo a venda ali na esquina
D
Sangue na piscina
A
Dois cortados pulsos

Fantasia da vontade

G
Oásis da miragem
D **A**
Imagem filtrado fetiche
G
Não dá pra dividirem com todos
D
Coisas que uns poucos
A
Conseguem entender

Guardar como tesouro
G
O furioso monstro
D
Que hoje dorme
A
Mas mora em você
G
Ficar louco para ficar solto
D
Experimentar um outro
A
Modo de ser

Mas só se sente solto
G
Quando fica louco
D
Tranca a grade
A
Sem chave nem trinco

O lobo preso em renda
G
Sente dor horrenda
D **A**
Isolado do mundo

A lua cheia
G
Que o mar pranteia
D
Gruda gomos brancos
A
Numa tangerina

Se o olho vai pro alto
G
Trampolim pro salto
D **A**
No asfalto espatifa
G

Mosaico ladrilho hidráulico

D **A**

Emblemático prático signo

Segunda-feira tá na fossa

G

Terça mais disposta

D **A**

Quarta já em pleno pique

Quinta whisky

G

Sexta um outro drink

D

Pulou o sábado

A

Morre o domingo

A vida inteira

G

Usa russa roleta

D

A

Sua camuflagem antissuicida

Acende um cigarro

G

Da um longo trago

D

Joga pro alto

A

Logo distraído

G

D

A

Complexo raciocínio espectro istmo convexo nexo implícito

G

Confessa que não lembra ao certo

D

A

Qual foi o trajeto que me trouxe aqui?

A prima foi um toque

G

D

A

A morte um choque forte o corte fundo cicatriza

Mas a vida grita avisa

G

D

A

Que uma vítima também forja o próprio crime